



Coordenação-Geral de Comunicação Social
Clipping 195/19 – quarta-feira, 20 de março

Jornal do Commercio

Capa – 03

Coluna Frente & Perfil – 04

Estratégias anti-ZFM avançam no país – 05

Coluna Transporte, Trânsito & Cia – 06



No PIM, setor de componentes sofre novo golpe

A notícia de que a Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica) estaria se mobilizando para criar um modelo de PPB (Processo Produtivo Básico) distinto para beneficiar

os fabricantes de componentes de telefones celulares instalados no Sul do país e esvaziar a ZFM, acendeu um sinal amarelo na indústria local.

O alarme foi acionado na manhã desta terça (19), durante a

fala do deputado estadual Serafim Corrêa (PSB) na tribuna da Aleam (Assembleia Legislativa do Amazonas). O parlamentar diz que tudo se deve ao fato de a OMC não ter concedido o mesmo aval dado à ZFM para a Lei de Informática.

Página A5



Mais um golpe a caminho

A Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica está se mobilizando para driblar a decisão da Organização Mundial do Comércio, que reconheceu os incentivos fiscais concedidos pela Zona Franca de Manaus, mas não aqueles provenientes da Lei da Informática. A ideia seria criar um modelo de Processo Produtivo Básico distinto, que possa beneficiar as empresas instaladas fora da ZFM, o que abalaria seriamente o polo de componentes voltado para a telefonia móvel do Polo Industrial local. Se a ideia prosperar, cerca de mil trabalhadores perderiam os

empregos de imediato. A classe política, já devidamente alertada, começa a se mobilizar. Ontem o deputado Serafim Corrêa (PSB), presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação, Informática e Informação da Assembleia Legislativa, convocou os colegas para protestar contra a iniciativa. Já o deputado federal José Ricardo Weddling (PT) anunciou que vai sugerir à Comissão de Indústria e Comércio, da qual é membro, a convocação do ministro da Economia, Paulo Guedes, para que ele diga o que realmente pensa sobre a Zona Franca de Manaus.

Abinee se mobiliza para mudanças na Lei de Informática que afetam diretamente no setor componentista do PIM

Estratégias anti-ZFM avançam no país

MARCO DASSORI
redacao@cam.com.br

A notícia de que a Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica) estaria se mobilizando para criar um modelo de PPB (Processo Produtivo Básico) distinto para beneficiar os fabricantes de componentes de telefones celulares instalados no Sul do país e esvaziar a ZFM (Zona Franca de Manaus), acendeu um sinal amarelo na indústria local.

O alarde foi acionado na manhã desta terça (19), durante a fala do deputado estadual Serafim Corrêa (PSB) na tribuna da Aleam (Assembleia Legislativa do Amazonas). O parlamentar, que preside a CICII (Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação, Informática e Informação) da casa, diz que tudo se deve ao fato de a OMC (Organização Mundial do Comércio) não ter concedido o mesmo aval dado à ZFM para a Lei de Informática (regida pelas leis 8.248/91, 10.176/01, 11.077/04 e 13.023/14).

"A OMC mandou que se retirasse os incentivos da Lei de Informática fora da Zona Franca, sob pena de retalições em relação ao agronegócio e o prazo vence em 30 de junho. A Abinee está agindo nos bastidores para fazer do limão uma limonada. Vão estabelecer um PPB para fora da Zona Franca e um PPB para dentro da Zona Franca. Querem dar condições excep-

cionais aos fabricantes para produzirem fora de Manaus", desabafou, no texto distribuído por sua assessoria de imprensa.

O deputado estadual destaca que o polo de componentes de telefonia celular de Manaus emprega atualmente 6.000 pessoas e apela às lideranças políticas e administrativas do Estado para que reajam a essa iniciativa.

"Esse movimento não interessa apenas a nós, mas interessa ao governo do Estado, Suframa. Digo mais: interessa ao Brasil. (...) A Suframa precisa agir. A bancada federal está alerta e tenho sentido isso nos deputados federais e senadores", declarou Serafim Corrêa, no texto da assessoria.

"Movimento esperado"

O vice-presidente do Sinaes (Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares de Manaus) e conselheiro do Cieam (Centro da Indústria do Estado do Amazonas), Celso Piacentini, disse ao *Jornal do Commercio* que a iniciativa da Abinee já era esperada, pois os fabricantes fora da ZFM não iriam ficar de braços cruzados esperando o fim dos incentivos da Lei de Informática.

"Era óbvio que iria acontecer. Vamos ter que reagir. Até porque a OMC não é contra o PPB em si, mas sim contra o estabelecimento de um PPB dentro do PPB. O problema é que não sabemos exatamente o detalhamento da proposta da Abinee nesse sentido", salientou



Segmento de componentes é um dos mais afetados nos ataques contra a ZFM

"Não me sinto muito à vontade para falar sobre o assunto, pois não temos entre nossos associados nenhum fabricante de componentes para celulares. Mas, vejo a situação com preocupação. Se isso for adiante, vai prejudicar toda a estrutura montada no Polo Industrial de Manaus", emendou o presidente

da Aficam (Associação das Indústrias e Empresas de Serviços do Polo Industrial do Amazonas), Mario Okubo.

Crédito carbono

Na avaliação do diretor-executivo da Venntos Eletronic, esta não é a primeira, mas pode ser a última estratégia das empre-

sas baseadas em outros Estados para corroer a ZFM. O dirigente se diz muito preocupado com a questão, uma vez que pelo menos 40% da produção de sua fábrica é direcionada ao polo de celulares e informática.

"Essa disputa de receita entre os Estados, movida por empresas e governadores, acaba

por aleijar a indústria nacional, enfraquecendo a todos. Em contrapartida, a formação de um polo no modelo cluster, com adensamento da cadeia, diminui custos e aumenta a competitividade", lamentou.

Benitah argumenta que o mundo já entendeu que a manutenção do PIM é uma forma eficaz de pagamento de créditos de carbono e lembra que o governo atual tem opinião semelhante, mantendo incentivos unicamente para casos estratégicos. "No caso da Zona Franca, mantendo a floresta em pé", afiançou.

"Equilíbrio da produção"

Procurada pelo *Jornal do Commercio*, a Abinee informou, por intermédio de sua assessoria de imprensa, que a entidade tem promovido reuniões internas e negociações com o governo com o objetivo de que as alterações a serem feitas na Lei de Informática, a partir da decisão da OMC, mantenham o equilíbrio da produção dentro e fora da ZFM.

"Essa atuação visa a preservar os incentivos e contrapartidas em P&D (pesquisa e desenvolvimento), bem como as bases dos PPBs, adaptando-os à determinação do órgão multilateral, conservando as condições atuais na relação entre os fabricantes de bens finais e de componentes, partes e peças. As reuniões promovidas pela Associação contam, inclusive, com a participação das empresas de componentes", arrematou.

Prefeitura e Suframa discutem defesa da ZFM

A manutenção da ZFM (Zona Franca de Manaus) e o pacote de reformas para o Distrito Industrial foram alguns dos temas debatidos pelo prefeito Arthur Virgílio Neto com o superintendente da Suframa, coronel Alfredo Menezes, nesta terça-feira, durante encontro na sede da Prefeitura de Manaus, bairro Compensa, zona Oeste.

Recém nomeado, Menezes, que é mestre em Administração e doutor em Planejamento, se colocou à disposição da prefeitura para realizar um trabalho em conjunto em prol da elevação da economia local. Essa parceria, como destacou o prefeito Arthur Neto, é fundamental para garantir o futuro do PIM (Polo Industrial de Manaus).

“A Zona Franca de Manaus ainda terá muitas lutas pela frente e pesos pesados irão se movimentar contra nós. Precisamos estar preparados para contrabalançarmos e garantirmos a sobrevivência de um polo que, daqui para frente, precisa de tempo econômico e político para encontrarmos outras matrizes econômicas que se somem à ZFM. Estamos muito afinados e vamos fazer uma etapa muito feliz de conquistas para o nosso Polo Industrial”, destacou o prefeito.

Segundo o superintendente, a conversa com o prefeito serviu para o esclarecimento de alguns assuntos que serão co-

locados em pauta durante uma audiência pública na próxima quinta-feira (21), em Brasília. “Vim buscar orientações com o prefeito Arthur Neto, pois vamos discutir temas de relevância para nossa região em Brasília e seus pensamentos são de grande valia”, disse o coronel Alfredo Menezes.

Diplomata de carreira, o prefeito Arthur Virgílio Neto é considerado um dos maiores defensores da Zona Franca e tem grande experiência política como senador e Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República. “Aproveito para agradecer a fidalguia e o tempo em que ele (prefeito Arthur) tem conosco e coloco a Suframa à sua disposição”, completou o superintendente.

Obras

A licitação para as obras no Distrito Industrial já está em andamento e, assim que for possível, a prefeitura entrará com um pacote de obras para dar uma nova cara para a localidade. “A entidade certa para fazer a recuperação do Distrito é a prefeitura, que tem expertise em asfaltamento, em urbanização e que pode tomar aquela área um cartão de visitas. Será uma honra fazer isso junto com a gestão do coronel Menezes, que é um prezado amigo e que tenho confiança na sua gestão”, finalizou o prefeito Arthur Neto.

